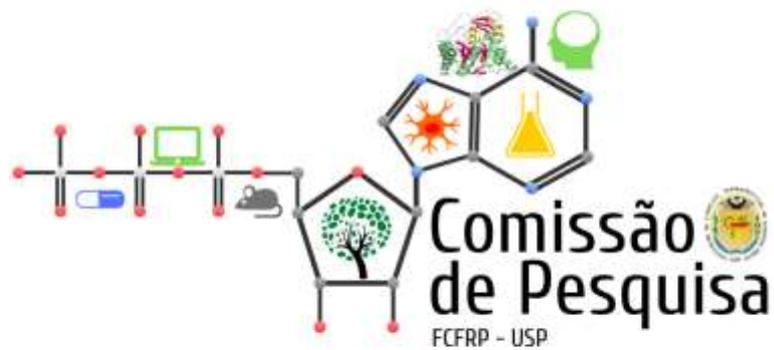


CHAPA: CIÊNCIA PARA TODOS

**PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO
COMISSÃO DE PESQUISA
PERÍODO DE 2022 A 2024**



**PROF. MARIA CRISTINA NONATO (PRESIDENTE)
PROF. ANDREIA MACHADO LEOPOLDINO (VICE-PRESIDENTE)**



APRESENTAÇÃO E MOTIVAÇÃO

Eu Maria Cristina Nonato, cheguei na FCFRP em julho de 2002 através de um projeto Jovem Pesquisador. Em 2006 fui aprovada em um concurso para Professor junto ao Departamento de Ciências Biomoleculares da nossa Unidade e em 2012 foi aprovada em concurso para Professora Associada. Durante minha trajetória, dediquei meu trabalho na consolidação do meu grupo de pesquisa, na docência em ambos os níveis de graduação e pós-graduação, e estive engajada em inúmeras atividades administrativas dentro e fora da Unidade. Para o objetivo desse documento, vale ressaltar minha participação como membro titular da Comissão de Pesquisa durante várias gestões e como Presidente da Comissão de Pesquisa no período de 2020 a 2022.

Como Presidente da Comissão de Pesquisa, em parceria com o Prof. Sergio Akira Uyemura, tive a experiência única de conhecer não somente a realidade da administração e logística da Comissão de Pesquisa da nossa Unidade, assim como também tive a oportunidade de aprender mais sobre a máquina administrativa da Universidade. Foi um grande aprendizado que me trouxe a real perspectiva sobre a qualidade da pesquisa desenvolvida na FCFRP e as demandas de nossos pesquisadores.

Apesar de toda a gestão de 2020 a 2022 ter sido realizada no ambiente de pandemia, foi possível trazer inúmeras inovações e modernização na gestão da Comissão de Pesquisa, que priorizou valorizar nossos pesquisadores e colocar a FCFRP na posição de merecido destaque dentro da comunidade científica, tanto como liderança científica, como também liderança de propostas de novas ideias para a Universidade.

No entanto, ainda há muito a se fazer. Temos nos últimos anos testemunhado uma grande mudança no cenário político-econômico e social, o que tem impactado diretamente na forma em que conduzimos nossa pesquisa dentro da Universidade pública. E é com base nesse cenário atual, e da conseqüente necessidade de nos reestruturarmos, da necessidade de conversarmos melhor com a sociedade, de

buscamos novas formas de captação e otimização de recursos para a ciência, de trazer maior acolhimento e apoio para nossos alunos de iniciação científica, pós-doutores e jovens pesquisadores, discutirmos sobre igualdade de gênero na ciência, neurodiversidade e tantas outras ações, que me senti estimulada a dar continuidade ao trabalho iniciado na gestão 2020-2022 e a convidar a Profa. Andréia Machado Leopoldino, Profa. Associada do Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas da nossa Unidade, para juntas darmos continuidade ao trabalho de modernização e dinamização da Comissão de Pesquisa da nossa Unidade para a gestão de 2022-2024.

A escolha do nome da Profa. Andreia para dividir comigo essa responsabilidade veio de forma natural. Além de seu reconhecido papel como docente, pesquisadora e gestora na nossa Unidade, a Profa. Andréia teve papel de destaque na Comissão de Pesquisa, demonstrando o seu inquestionável engajamento institucional e sua compreensão acerca das necessidades da Unidade e da USP.

Eu, Andréia Machado Leopoldino, iniciei minhas atividades como docente na FCFRP em janeiro de 2007, junto ao Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas, e desde janeiro de 2015 sou Professora Associada. Em 2015-2016, realizei um novo pós-doutorado no exterior para aprimorar e inovar minha linha de pesquisa, buscando novas abordagens, quando retornei, ganhei meu primeiro projeto temático na FAPESP. Ao longo de minha carreira tenho atuado nos diferentes pilares da universidade, fazendo sempre o melhor possível e com muita dedicação. Ressalto dentre as minhas atividades, frente ao convite e à oportunidade de poder atuar como vice-presidente da Comissão de Pesquisa, junto com a Maria Cristina, a minha função como Coordenadora do PPG em Biociências e Biotecnologia, atividade na qual pude contribuir com a Pós-graduação da FCFRP de forma significativa, pois conseguimos mudar de conceito 5 para 6 na avaliação da CAPES, o que tornou o PPG-BBio um Programa de excelência reconhecida na área de Farmácia no país, além de implementar mudanças para melhorar a formação dos discentes e fortalecer a internacionalização. Nos últimos dois anos, participei de forma ativa como membro suplente na Comissão de Pesquisa, sendo mais uma experiência que me motivou a aceitar o convite para compor a presente chapa e atuar na CPq. Concordo com a Maria Cristina, existe muito a ser feito, o que certamente demandará trabalho para

além de 2 anos, mas o gestor eleito será peça chave para que se possa atingir as metas propostas a curto e longo prazo, valorizando tudo que a Universidade faz em pesquisa e pode fazer para a sociedade e o bem comum.

Assim, considerando nossas experiências pessoais em pesquisa em âmbitos níveis nacional e internacional, na liderança de projetos, em nosso reconhecido envolvimento institucional como docentes, membros de colegiados, gestão e orientadores dos Programas de Pós-Graduação e, com o intuito em colaborar e trabalhar para nossa Unidade para o crescimento da pesquisa como um todo, apresentamos nossa proposta de gestão e colocamos nossos nomes a disposição da comunidade da FCFRP e de sua diretoria para Presidência e Vice-presidência da Comissão de Pesquisa.



PILARES DA NOSSA PROPOSTA DE TRABALHO

Com uma visão mais sistêmica da nossa Unidade e Universidade, resumimos abaixo os pilares que estruturam nossa proposta de gestão. Algumas metas e ações foram propostas e iniciadas na gestão de 2020-2022 e como tiveram grande êxito, são mantidas na presente proposta, assim como, novas ideias são incorporadas com base na nossa experiência prévia como gestores da Comissão de Pesquisa.



TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

É nosso objetivo e tem sido nossa estratégia trabalhar com a comunidade da FCFRP da forma mais ética, transparente e integrada possível, catalisando ações que

resultem em benefícios à comunidade. Essa continua corrente de permuta de experiências tem nos permitido não apenas entender e atender as demandas locais, como também absorver em nossa gestão ideias e sugestões dos nossos pesquisadores, oferecendo assim, a oportunidade de crescimento da nossa pesquisa em níveis de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pós-doutoramento, do trabalho técnico e de especialista, jovens pesquisadores e docentes.

Assim, se faz crucial que a comunidade FCFRP possa acompanhar nosso trabalho, nossas discussões, decisões, e as informações obtidas junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e outras esferas científicas e administrativas que possam impactar em diferentes aspectos do nosso trabalho.

Sendo assim, pretendemos disponibilizar na página da internet da Comissão de Pesquisa, os(as) relatos/atas das reuniões da Comissão de Pesquisa, Conselho de Pesquisa, lista de editais e chamadas para fomentos à pesquisa disponíveis tanto no âmbito nacional quanto internacional. Com relação a periodicidade das reuniões da Comissão de Pesquisa, propomos manter as **reuniões mensais** para que se cumpra uma de suas principais atividades, que é a discussão das estratégias para aprimorar a pesquisa científica na Unidade.

Ainda relacionado ao tema transparência e ética, enfatizamos aqui que os cargos de Presidente e Vice-Presidente representam o grupo que compõem a Comissão de Pesquisa e não a individualidade de um pensamento. Assim, sempre que estivermos representando a Comissão de Pesquisa levaremos e apoiaremos a opinião do grupo. Essa estratégia foi utilizada com bastante sucesso na gestão passada.



ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES DA FCFRP COM A PRP

Pretendemos continuar participando assiduamente do Conselho de Pesquisa e trabalhar em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa. Nosso intuito, baseia-se tanto

na necessidade de estarmos bem-informados quanto ao andamento da máquina administrativa, como também se fazer presente atuando de forma mais participativa na idealização/elaboração de projetos e ações que beneficiem a pesquisa desenvolvida na FCFRP e na Universidade como um todo.



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa desenvolvida em nossa Unidade é indubitavelmente de nível de excelência. Entretanto, existe uma carência muito grande de divulgação da nossa pesquisa. Iniciamos na gestão passada um projeto de divulgação científica por meio das redes sociais com a criação do perfil da Comissão de Pesquisa junto ao Facebook e Instagram, onde com a parceria dos docentes, divulgamos em linguagem simples o trabalho desenvolvido em nossa Unidade. Isso se faz ainda mais importante dado o atual cenário político-econômico que vivemos.

Proposta e Estratégia: A Comissão de Pesquisa da FCFRP já tem seu canal aberto nas diferentes mídias sociais. Assim, além de divulgar todos os eventos, palestras, seminários, prêmios concedidos aos nossos pesquisadores, bolsas disponíveis, atividades científicas em geral que ocorrem na nossa Unidade, e divulgar todos os trabalhos publicados pelos nossos grupos de pesquisa, juntamente com uma nota (em linguagem simples para a sociedade) emitida pelo pesquisador responsável, pretendemos durante essa nossa gestão incentivar ainda mais a divulgação dos trabalhos dos ICs, Pos-docs e JPs, auxiliando na organização de vídeos e podcasts, com os relatos de seus trabalhos.

Como um projeto de médio prazo, pretendemos em conjunto com a Direção e Pró-Reitoria de Pesquisa prospectar um funcionário com experiência em Jornalismo, para

que parte de seu tempo seja dedicado a função de divulgação científica em contato com a Agências USP, mídias sociais e Jornais.

Gostaria de ressaltar que a nossa CPq é membro do Programa Interdisciplinar de Estratégias para Disseminação do Conhecimento Científico: produção, circulação e repercussão na sociedade, programa esse apoiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa.



PARCERIA COM AS OUTRAS COMISSÕES ESTATUTÁRIAS

Diante do atual contexto de grandes limitações, seja no aspecto orçamentário, ou na reposição das vagas de docentes e funcionários e, considerando o caráter interdisciplinar e da não dissociação da **Ciência, Graduação, Pós-Graduação, Difusão, Internacionalização e da Ética** em pesquisa, pretendemos unir esforços com as demais comissões estatutárias de nossa Unidade para promover eventos e discussões em parcerias. Alguns exemplos de ações em conjunto são:

1. Workshops, cursos e palestras

É demanda da nossa Unidade a discussão de temas importantes, atuais e transversais a pesquisa.

Proposta e estratégia: Iremos organizar de forma sistemática esses eventos, considerando as demandas dos departamentos e da Comissão de Pesquisa, em sintonia com os Programas de Pós-Graduação da Unidade. Para viabilizar essa proposta serão solicitados recursos à PRP na alínea eventos.

- a.** Workshops Estratégicos: realizar três, um a cada semestre com os seguintes temas: i) Boas Práticas em Pesquisa; ii) *Coaching and Mentoring*; iii) *Startups e SpinOffs*.
- b.** Workshop da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto: organizar anualmente um dia de discussões sobre temas transversais que possam permear as Ciências Farmacêuticas. A ideia é iniciar discussões para

elaboração de Projetos Estratégicos mais complexos e de longo prazo, sob liderança de pesquisadores da FCFRP. Criar a cultura de projetos coletivos e estimular colaborações.

- c. **Palestras Técnicas:** realizar quatro palestras técnicas (Empresas) em cada semestre, para mostrar novos equipamentos e técnicas, para aprimorar e estimular novas abordagens em pesquisa.

2. Captação de Recursos externos

A maior fração dos auxílios à pesquisa são oriundos de financiamento oficial da FAPESP, FINEP, CNPq e CAPES. Outras formas de financiamento são pouco exploradas e podem ser aprimoradas.

Proposta:

- a. **Emendas políticas:** Apesar de ser um trabalho árduo, mas necessário, é possível conseguir que parlamentares destinem parte das emendas para ciência. Assim, convidaremos um assessor parlamentar para dar valiosas informações de como dirigir e viabilizar essas ideias. Um trabalho a ser desenvolvido será apresentar esses projetos aos representantes parlamentares da região. Este trabalho envolve direção, chefes de departamentos e Presidentes de Comissões.
- b. **Órgãos financiadores:** existem financiamentos e chamadas específicas por diferentes órgãos oficiais como BNDES, Finep e Ministério da Saúde. O Campus de Ribeirão Preto não possui tradição em convidar diretores para palestras sobre os diferentes tipos de financiamentos possíveis. Contataremos esses diretores de projetos e convidaremos para palestras na FCFRP.



LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS

Dado o atual cenário e seguindo uma tendência mundial, é crucial que adotemos medidas que visem a otimização de recursos, de espaço e utilizem de forma mais eficiente a infraestrutura e o apoio técnico disponível em nossa Unidade. Nesse aspecto, os laboratórios multiusuários não somente atendem a essa eminente demanda, como também permitem que um maior número de docentes possa usufruir da infraestrutura local.

Proposta e estratégia: existem várias possibilidades de criação de laboratórios multiusuários. Temos, por exemplo, na nossa Unidade 6 centrais multiusuários cadastradas no USP Multi: Central de Espectrometria de Massas de Micromoléculas Orgânicas – CEMMO, Centro de Excelência em Metalômica Aplicada a Estudos de Saúde Populacional – CEMAESP, Centro de Excelência em Quantificação e Identificação de Lipídios – CEQIL, Laboratório Multiusuário de Sequenciamento de Ácidos Nucléicos – LMSeq, Laboratório de Imagens de Alta Resolução e Estudos Celulares – LIAREC e Purificação e Sequenciamento de Proteína e Síntese de Peptídeo – PuSeSin. O USP Multi é uma plataforma, administrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, para cadastramento de centrais ou laboratórios multiusuários. Segundo as informações retiradas do site da Pró-reitoria de Pesquisa, a plataforma USP multi também atende a necessidade de gestão estratégica da infraestrutura institucional, pois ajuda os pesquisadores na gestão dos equipamentos multiusuários, auxilia o usuário na busca do equipamento necessário para sua pesquisa, na análise de dados ou desenvolvimento tecnológico, aumentando a interação entre os diferentes grupos, além de garantir transparência de uso dos equipamentos às agências de financiamento.

Existem inúmeros benefícios em termos um maior número dessas centrais em nossa Unidade, não somente por favorecer o acesso a equipamentos e técnicas de alto

custo, mas também como uma forma de obter financiamento para a manutenção dos equipamentos de alto custo, já que a PrP tem lançado inúmeros editais com esse fim. Acreditamos ser importante estimular a comunidade na criação e cadastramento dessas centrais.

Recentemente a Comissão de Pesquisa teve seu projeto aprovado junto à PrP para a criação de uma infraestrutura para armazenamento de células e microrganismos. O projeto, no valor de R\$ 590.367,77, permitirá a criação de uma infraestrutura ímpar para o armazenamento de células e microrganismos não comercialmente disponíveis. Essa iniciativa, certamente será o ponto de partida para a estruturação de uma infraestrutura que atenda não somente células e microrganismos não comercialmente disponíveis, mas no futuro, também as diversas coleções de células mantidas pelos nossos docentes.

A CPq também pretende dar apoio a criação de novos laboratórios multiusuários de uso comum para realização de experimentos/preparação de amostras. Pretendemos, assim, levantar as atuais demandas da Unidade e propormos estratégias para agruparmos equipamentos disponíveis em espaços comuns, compartilharmos custos de manutenção e apoio técnico.

Ainda existem demandas que precisam ser atendidas para aquisição de equipamentos de alto valor agregado. É importante que a FCFRP tenha na Comissão de Pesquisa um local para discussão destas demandas e passe a priorizar de forma **racional** e **estratégica** formas para obtenção desses equipamentos com a participação de toda comunidade nos projetos.



APOIO ÀS COMISSÕES DE BIOTÉRIO E DE BIOSSEGURANÇA

Com a experiência adquirida na gestão 2020-2022, foi possível compreender as necessidades das comissões de Biotério e de Biossegurança da FCFRP, ambas vinculadas às atividades de Pesquisa e de extrema relevância para a nossa Unidade.

Proposta e estratégia. A CPq dedicou inúmeros esforços para apoiar a Comissão de Biotério e agilizar a reforma do biotério de forma a atendermos as exigências da legislação atual para experimentação com animais. Hoje temos um plano para total reestruturação do nosso biotério, além de um compromisso da Congregação para investir uma parte da Reserva Técnica Institucional para reforma do biotério a partir de 2022. É então, projeto dessa gestão, trabalhar em grande parceria com a Direção da nossa Unidade, para que possamos viabilizar o início da reforma, o que permitirá a realização dos experimentos com uma melhor infraestrutura e adequada a experimentos com maior nível de biossegurança.

Reconhecemos, também, a necessidade de apoiarmos essa importante Comissão de Biossegurança, no sentido de instruir a comunidade e de criar ferramentas para atendermos as exigências da legislação atual quanto a manipulação e uso de organismos geneticamente modificados.



APOIO E VALORIZAÇÃO DOS JPs, PÓS-DOCS, ICS E SERVIDORES NÃO DOCENTES

Diferente dos alunos de Pós-graduação, que são apoiados pelas Comissões de Coordenação dos Programas de Pós-Graduação e pela Comissão de Pós-Graduação, os Jovem Pesquisadores e Pesquisadores em nível de Pós-Doutoramento e Iniciação Científica são de responsabilidade da Comissão de Pesquisa. Além disso, como membros fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa na Universidade de São Paulo, também buscamos incentivar a pesquisa realizada e apoiada pelos servidores não docentes. Para cada um desses grupos, que se encontra em diferentes estágios da sua carreira científica, é imprescindível ações de apoio e valorização.

Proposta e Estratégia: durante os dois anos de gestão na CPq, foi possível entender algumas das demandas mais urgentes dos pesquisadores que são responsabilidade da Comissão de Pesquisa. É responsabilidade da Comissão de Pesquisa e parte do nosso plano de gestão criar oportunidades dentro e fora da Unidade para que os nossos Jovens Pesquisadores e Pós-doutorandos possam receber um treinamento mais abrangente dentro da academia e se tornarem ainda mais competitivos no mercado de trabalho, além de mostrar oportunidades em termos de inovação e empreendedorismo.

Pretendemos nessa gestão nos aproximar mais desses pesquisadores, incentivando não somente a interação entre eles, mas também com a Comissão de Pesquisa. Uma das iniciativas para catalisar essa interação envolve a organização um evento interno para discutir ciência e premiar trabalhos e novas ideias.

Ambos Jovens Pesquisadores e Pós-doutores serão estimulados a propor e/ou participar junto com os docentes em disciplinas em nível de Pós-Graduação, cursos e

workshops, e aprimorar sua experiência didática em cursos de extensão, trabalho esse a ser realizado em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão.

Para os alunos de iniciação científica, temos observado uma menor procura pelas bolsas PIBIC/PIBIT. Apesar de termos modernizado o processo de avaliação dos projetos PIBIC/PIBIT, ainda precisamos trabalhar com os alunos da graduação para aumentar a demanda da FCFRP, assim como com os docentes para melhorar a divulgação das oportunidades. Assim, já no começo dessa gestão, pretendemos consultar nossos docentes para disponibilizar as oportunidades de iniciação científica em seus laboratórios antes da abertura do edital e organizar um workshop para os alunos, de forma a divulgar a pesquisa realizada em nossa Unidade, oportunidades de bolsa, responsabilidade do aluno de iniciação científica, expectativas, etc...

Incentivaremos os servidores não docentes de todas as áreas técnicas e administrativas a participarem constantemente de atividades de atualização, que ajudem na implementação de novas ações e abordagens que beneficiem a pesquisa na Unidade.



MULHERES NA CIÊNCIA

Acreditamos que nossa Unidade, que se destaca pela participação feminina na ciência nacional e internacional como resultado do trabalho de nossas ALUNAS, FUNCIONÁRIAS, PESQUISADORAS E DOCENTES, tem papel relevante na liderança de discussões sobre temas atuais de interesse da mulher e na implementação de ações que visem o empoderamento feminino, mudanças de paradigmas e inclusão.

Proposta e Estratégia: Pretendemos realizar mais uma edição do workshop “Mulheres na Ciência” para discutir sobre temas como preconceito, sexismo, responsabilidades familiares, publicações, barreiras profissionais (*“leak pipeline”*) dentro e fora da USP, assédio, valores e padrões atuais que restringem, dificultam e

direcionam a participação das mulheres na Ciência, principalmente em cargos de liderança. Nesse evento, destinado a toda a Comunidade da FCFRP e comunidade científica em geral, pretendemos convidar docentes e pesquisadoras para falar de suas pesquisas e suas experiências pessoais como **Mulheres na Ciência**.

Além disso, temos em andamento a criação de uma plataforma para auxiliar as mulheres pesquisadoras a se comunicarem, divulgarem oportunidades, criarem networks etc. com foco no crescimento constante das mulheres nos diferentes níveis da carreira científica e profissional. Para esta meta, obtivemos no último ano uma bolsa PUB e iniciamos o projeto para desenvolvimento de uma homepage denominada “*Deu match na ciência*”.



NEURODIVERSIDADE

Neurodiversidade se refere às variações naturais no cérebro humano de cada indivíduo em relação à sociabilidade, aprendizagem, atenção, humor e outras funções cognitivas, como dislexia, dispraxia, transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) e transtorno do espectro do autismo (TEA). A neurodiversidade na ciência é ainda um tema pouco debatido dentro do ambiente acadêmico e acreditamos ser importante não somente entender a complexidade e a abrangência do termo, assim como, aprender como tornar o ambiente científico/acadêmico o mais inclusivo possível.

Proposta e Estratégia: Pretendemos realizar um workshop denominado “Neurodiversidade e Ciência” para discutir sobre as características de neurodiversidade, como podemos apoiar nossos cientistas neurodiversos, reconhecer suas habilidades e valorizar as diferenças. Nesse evento, destinado a toda a Comunidade da FCFRP e comunidade científica em geral, pretendemos convidar docentes e pesquisadores do Brasil e do exterior para aprender e debater sobre o

tema. Acreditamos que esse possa ser um workshop a ser organizado em parceria com a Comissão de Graduação e de Cultura e Extensão.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que a Pesquisa constitui um dos pilares importantes da Universidade, e que, portanto, as ações a serem conduzidas pela Comissão de Pesquisa são fundamentais não somente para apoiar o aprimoramento e a geração do conhecimento, mas também como mecanismo de integração, educação, inovação e internacionalização da nossa Unidade. Nos colocamos a disposição de todos os membros da comunidade para discussão e elaboração de ideias que possam incentivar, inspirar, melhorar e apoiar a pesquisa desenvolvida na FCFRP.

Ribeirão Preto, 23 de janeiro de 2022.

MCNONATO

Maria Cristina Nonato

A handwritten signature in black ink, reading 'Andréia Machado Leopoldino'. The signature is written in a cursive style with a large initial 'A'.

Andréia Machado Leopoldino